

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2024.1	08	CLÍNICA DE ODONTOLOGIA ESPECIAL
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
90		Núcleo IV - Saúde II
Componentes Correlacionados		
Biomorfofunção I, II, Processo Saúde e Doença I, II e III, Biofunção, Humanismo e Saúde, Primeiros Socorros, Clínica da		
Docente		
Roberta Santos Tunes; Viviane Maia Barreto de Oliveira; Tila Fortuna; Norma Lúcia Luz Sampaio		
Ementa		
Capacitação do aluno para atenção integral à saúde de pacientes, especialmente aqueles com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, além do idoso, desenvolvendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde oral, tanto em nível coletivo, realizando atividades de educação para saúde na sala de espera, quanto individual, aplicando técnicas específicas para o manejo odontológico, diagnosticando as principais alterações bucais bem como aquelas associadas a outros sistemas, desenvolvendo tratamento com abrangência sistêmica, pautados na ética, na humanização e familiarização com a realidade no mercado.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Conhecer as doenças sistêmicas e suas repercussões na cavidade bucal de forma a promover a saúde do indivíduo idoso, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, como um todo.
- Conhecer as interações medicamentosas entre os fármacos utilizados pelos pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, com aqueles necessários e prescritos para o tratamento odontológico destes;
- Conhecer a imunopatogenia, sinais e sintomas das doenças apresentadas pelos pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, a fim de avaliar seu estado clínico e solicitar relatórios sobre sua saúde para outros profissionais, contribuindo para o cuidado multidisciplinar da saúde dos mesmos.
- Conhecer as técnicas para diagnosticar, planejar, executar e avaliar os problemas de saúde bucal mais prevalentes no paciente idoso, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais;
- Conhecer métodos de diagnóstico clínico-patológico-imaginológico oro-facial aplicados a clínica odontogeriatrica e de pacientes com comprometimento sistêmico e com necessidades especiais;
- Conhecer métodos e técnicas preventivas e/ou terapêuticas das alterações oro-faciais mais prevalentes em adultos idosos e nos pacientes com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, levando em consideração as particulares biológicas e limitações inerentes a cada condição sistêmica específica apresentada por estes pacientes;
- Conhecer sobre consultas, interpretação de exames propedêuticos e complementares, prescrição e estabelecimento de prognóstico para indivíduos idosos e pacientes com comprometimento sistêmico e com necessidades especiais;
- Conhecer métodos e técnicas de assistência em urgência e emergência na clínica odontogeriatrica e de pacientes com comprometimento sistêmico e necessidades especiais.

Habilidades

- Avaliar, de modo minucioso a história médica dos pacientes, considerando os principais sistemas orgânicos e suas alterações, as principais síndromes e as principais alterações fisiológicas e patológicas geriátricas e como estas podem implicar no tratamento odontológico;
- Aplicar princípios de biossegurança e radioproteção, atendendo as normas exigidas pela legislação brasileira;
- Solicitar exames laboratoriais e interpretá-los em busca de subsídios para avaliar o estado clínico dos pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais;
- Realizar uma avaliação minuciosa da história medicamentosa do paciente, afim de estabelecer o impacto desses fármacos sobre o organismo bem como os riscos de interações ou contraindicações de medicamentos, para estabelecer o tratamento odontológico mais adequado;
- Estabelecer planos de tratamento, empregando técnicas específicas para o manejo odontológico dos indivíduos idosos e pacientes com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, avaliando a necessidade e periodicidade do acompanhamento odontológico a longo prazo dos pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais.

Atitudes

- Valorizar a atenção à saúde de forma integralizada, reconhecendo as doenças sistêmicas e suas repercussões na cavidade bucal de forma a promover a saúde da criança, do adulto e do idoso, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais, como um todo.
- Desenvolver a comunicação e interação, respeitosa e humanizada com o paciente a fim de obter informações que contribuam para o diagnóstico, buscando quando necessário, a comunicação com profissionais da odontologia, da medicina e outras áreas da saúde, atuando de maneira inter e multidisciplinar.
- Assistir os pacientes de forma interativa, manejando-os, clinicamente, dentro de uma equipe multiprofissional, com responsabilidade, empatia e habilidade no tratamento a ser instituído de acordo com os princípios éticos. Assumir posições de liderança, envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz, liderando equipe de trabalho.
- Desenvolver a habilidade de gerenciar e administrar o tempo, a periodicidade e próprio atendimento ao paciente de forma individual e coletiva, sem comprometimento da qualidade. Tomar iniciativas, fazer gerenciamento e administração dos recursos físicos, materiais e de informação.

Conteúdo Programático

- 01 Odontologia geriátrica no século XXI/Alterações Fisiológicas do envelhecimento/
- 02 Abordagem do paciente especial
- 03 Exames complementares
- 04 Oncologia
- 05 Preparo do paciente oncológico
- 06 Alterações Bucais do Envelhecimento
- 07 Abordagem do paciente demencial
- 08 Abordagem do paciente com Síndrome Metabólica (Diabetes Mellitus, Hipertensão e Obesidade)
- 09 Abordagem dos pacientes com cardiopatias
- 10 Abordagem dos pacientes com alterações renais e transplantados
- 11 Manejo odontológico do paciente sindrômicos, neurológicos e com distúrbios de comportamento
- 12 Abordagem dos pacientes com problemas hepáticos e transplantados
- 13 Assistência a Pessoas com deficiência
- 14 Distúrbio Neuropsicomotor
- 15 Autismo

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Na relação ensino-aprendizagem o domínio cognitivo é explorado através da metodologia de aula invertida com conteúdos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) seguido de conferências presenciais semanais ou em aulas expositivas tradicionais, e reforçadas na prática ambulatorial com atendimento de pacientes comprometidos sistemicamente ou com necessidades especiais. Nos domínios afetivo e sensitivo, as atividades propostas pelos professores são realizadas, observando não só o conteúdo científico como também a relação de responsabilidade, compromisso e interesse no desenvolvimento proposto por parte dos alunos. Além disso, é estimulado o relacionamento intenso entre alunos, enquanto colegas de trabalho, entre alunos e monitores, entre alunos e professores e entre alunos e seus pacientes. As habilidades técnicas e psicomotoras são analisadas através do manejo do exame clínico, aferição de sinais vitais, interagindo com a interpretação dos exames laboratoriais, imaginológicos para determinação do diagnóstico e estabelecimento e execução do tratamento específico para pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e necessidades especiais. No domínio da comunicação e transmissão de conhecimento técnico-científico e acadêmico e de ideias, são realizadas discussões e propostas soluções para as situações clínicas ambulatoriais que os pacientes apresentem envolvendo os conteúdos teóricos e práticos trabalhados integrados aos conteúdos dos demais componentes curriculares por meio da discussão dos casos clínicos.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Para avaliação dos aspectos cognitivos são realizadas por meio da aplicação de três avaliações formativas, envolvendo os conteúdos teóricos, sendo uma delas escrita e as demais com a aplicação de metodologias ativas, tais como seminários, discussão de casos clínicos, rodas de conversa. O atendimento clínico ambulatorial é avaliado de forma processual formativa, levando em consideração as condutas, habilidades técnicas, capacidade de ter iniciativas e tomar decisões no atendimento aos pacientes no trabalho ambulatorial, além da observação aos princípios éticos e de biossegurança., por meio de baremas apresentados aos alunos. As avaliações são discutidas logo após a sua aplicação. A avaliação processual ambulatorial envolve, além do domínio cognitivo, os domínios:

- afetivo e sensitivo: postura ética diante de colegas, monitores e professores, compromisso com o bem estar e a promoção da saúde dos pacientes.
- psicomotor e de atividades técnicas: qualidade do trabalho executado em atividade ambulatorial.
- os alunos também são constantemente avaliados quanto ao interesse, responsabilidade, comprometimento, assiduidade e pontualidade.

Em relação à avaliação do domínio de habilidades de comunicação e de transmissão de conhecimento técnico-científico e acadêmico e de ideias, esta é realizada por meio da resolução de situações problemas envolvendo os conteúdos teóricos e práticos trabalhados integrados aos conteúdos dos demais componentes curriculares através de sessões de tutoria para discussão de casos clínicos, bem como elaborações de avaliações elaboradas interdisciplinarmente e de acordo com normativa específica, envolvendo os diversos domínios da aprendizagem, de acordo com o modelo ENADE.

DATA AVALIAÇÃO	INSTRUMENTO(S)	PONTUAÇÃO / PESO
03/05/24 Pontual	1ª Avaliação Teórica	10 pts/ (5) / segunda chamada 24/05/24
03/06/24 Pontual	Avaliação Integradora	10 pts/ (5) / segunda chamada 21/06/24
14/06/24 Processual	Atendimento Clínico	10 pts /(7)
21/06/24 Pontual	Seminário Clínico	10 pts (3)
27/06/24 Pontual	Prova final	Peso 6

Recursos

Recursos Humanos
Quatro Professores para ministrar as aulas teóricas e práticas.
2 Monitores voluntários
4 estagiários
Recursos Didáticos
Discussão de Artigos/Casos clínicos
Recursos Materiais – uso em sala de aula
Bibliográfico
Livros textos
Artigos científicos (atuais)
Dicionário de Especialidades Farmacêuticas
Plataforma digital para atividades síncronas

Referências Básicas

ELIAS, Roberto. Odontologia para pacientes com necessidades especiais: uma visão clínica Rio de Janeiro: Revinter Ltda., 2007.
FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia. Tratado de geriatria e gerontologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book.
GREENBERG, Martin S.; GLICK, Michael. Medicina oral de Burket: diagnóstico e tratamento São Paulo: Santos Editora, 2008.

Referências Complementares

ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. E-book.
CAMPOSTRINI, Eliana. Odontogeriatría Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
CARDIOLOGIA E ODONTOLOGIA. Cardiologia e odontologia: uma visão integrada São Paulo: Santos Editora, 2007.
GOLDMAN, Lee. Cecil Tratado de Medicina Interna. 23 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
LITTLE, James W. ... et al. Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.